



Faça a preparação com Plateau® da BASF.

DISTRIBUIDORAS

Para distribuidoras, venda de etanol defendida por Bolsonaro leva à sonegação

Produtores do Nordeste, contudo, veem companhias engessando canal de venda no país

Folha de S. Paulo - 15 mai 2019 - 07:29

A defesa do presidente Jair Bolsonaro pela venda direta de etanol das usinas para os postos distribuidoras, reacendeu o debate do setor sucroenergético, que divide opiniões.

No domingo (12), o presidente disse que a venda direta de etanol aos postos pode diminuir o preço do etanol em R\$ 0,20, aumentando a competitividade do combustível em relação à gasolina.

Enquanto produtoras do Nordeste comemoraram a defesa do presidente, distribuidoras de outros estados do centro-sul criticaram a medida, indicando que ela pode levar à sonegação de impostos.

Um dos pontos colocados por quem é contrário à liberação da venda direta é que hoje no país as usinas em recuperação judicial. Nessas condições, segundo eles, as empresas produtoras pagam pelo pagamento de impostos que são cobrados de quem faz a distribuição.

“Quando você tem uma usina em recuperação judicial, a lei te protege de passar a recolher impostos. Então a chance de haver uma sonegação [com a venda direta] aumentaria muito”, disse Ricardo de Almeida, presidente de logística da Raízen. A companhia possui usinas em São Paulo, Mato Grosso do Sul e também é distribuidora.

Ao entrar em uma área onde não estão acostumadas a operar, as usinas precisam assumir riscos que elevam custos, de acordo com Leonardo Gadotti, presidente da Plural (entidade que representa as distribuidoras de combustível). Esse aumento, segundo o executivo, também pode levar à perda de competitividade.

“Pelo efeito de economia e redução de custo, muitas empresas vão atrás de mecanismos para não pagar impostos”, afirma.

novaCana.com

própria distribuidora ou aguardar uma reforma tributária.

“Nada impede uma usina de abrir uma distribuidora. A burocracia é muito pequena. Hoje é legal”, diz.

A ideia de que o transporte direto das usinas aos postos pode trazer uma economia no preço também foi combatida por Gadotti. Segundo ele, o fato de a produtora do etanol estar mais não significa que o preço será menor.

“Existe uma falsa ideia de que isso vai trazer uma economia final e um preço menor porque logística, e isso não procede. Porque a distribuidora trabalha com escala e associa outros pr as cargas de etanol hidratado são muito pequenas”, assegura.

Enquanto as distribuidoras e usinas do centro-sul batem na questão da venda direta do etanol combustível do Nordeste avaliam positivamente a fala de Bolsonaro.

Para o presidente do Sindaçúcar-PE (Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco), hoje apenas as distribuidoras e algumas usinas são contrárias a esse tipo de venda.

“Esse movimento já está deflagrado há muito tempo, e eu considero irreversível. O movimento está indo no caminho da opinião pública, que clama por isso. Não vejo nenhum obstáculo. São as distribuidoras, que têm esse mercado muito concentrado”, afirma.

Para Cunha, as companhias que atualmente distribuem o etanol estão muito preocupadas com a questão dos preços, o que deveria ser cuidado do governo (ao cobrar os impostos e definir seus preços).

“Pagamento de impostos não compete a elas. Quem tem que ter essa preocupação é o governo. Cunha. “Qual é a dificuldade se é [um meio] alternativo? Se for bom negócio para o posto, ele não compra. Não é obrigado. Não compete a distribuidora julgar isso, mas, sim, não criar se quer engessar o canal de distribuição”.

Ao aumentar o número de empresas atuando na distribuição, acirra-se também a competição. O presidente da Feplana (Federação dos Plantadores de Cana do Brasil), Alexandre Lima. “Vai ser salutar porque vai aumentar a concorrência”.

Ele reconhece que é preciso fazer uma regulamentação do PIS/Cofins para que o tributo seja mais justo, mas defende que há caminhos para isso. “Estamos propondo ao governo que na venda direta as usinas industriais paguem, já que não vai ter distribuidoras. Isso está bem adiantado a nível de go

“A qualidade seria mantida pelo produtor, que teria que seguir as mesmas regras do distribuidor. O produto seria favorecido com a criação de mais uma alternativa de suprimento. A única que não é o estabelecimento da monofasia tributária do PIS/Cofins”, aponta.

Arthur Cagliari

Veja Também



Venda direta de etanol das usinas aos postos pode ser liberada



Bolsonaro defende liberação da venda direta de etanol das usinas para combustíveis

TAGS:

VENDA DE ETANOL PELAS USINAS

DISTRIBUIDORAS

USINAS X DISTRIBUIDORAS